

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)  
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas  
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



**RESOLUÇÃO Nº 12, DE 27 DE MARÇO DE 2019**

Dispõe sobre a criação do Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Câmpus de Palmas.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 27 de março de 2019, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar a criação do Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Câmpus de Palmas, conforme Projeto anexo a esta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO  
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

# **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO, CÂMPUS DE PALMAS.**

Anexo da Resolução n° 12/2019 – Consepe  
Aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 27 de março de 2019.

PALMAS, TO  
2019



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 12/2019 - CONSEPE

**CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS  
CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ENGENHARIA  
DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROPESQ  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**PALMAS – DEZEMBRO DE 2018**



---

## 1. Nome do Curso e Área do Conhecimento:

- 1.1. Nome do Curso: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
- 1.2. Área de conhecimento: 30801036 - Higiene e segurança do trabalho.
- 1.3. Forma de oferta: Presencial.

## 2. Justificativa:

A Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho é um complemento significativo para os profissionais de Engenharia e Arquitetura. No Brasil, considerando-se o âmbito das empresas, há a necessidade da contratação de profissionais especializados em segurança, quando enquadradas no Art. 162 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que estabelece a obrigatoriedade das empresas a manterem serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho, em função do número mínimo de funcionários e a natureza do risco de suas atividades.

Ainda na esfera da obrigatoriedade, destaca-se a elaboração e a implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) que se estende a todos os empregadores ou instituições que admitam trabalhadores como empregados.

No mundo, cerca de 2 milhões de trabalhadores morrem anualmente em decorrência de acidentes de trabalho e doenças relacionadas ao trabalho; os acidentes respondem por cerca de 360 mil mortes.

No Brasil, as estatísticas mostram que em cada 10.000 trabalhadores, 137 sofreram algum tipo de acidente, seja durante o horário de trabalho ou no transporte de ida ou volta ao local de trabalho.

O Brasil está entre os países com maiores índices de mortes por acidentes do trabalho no mundo, ficando atrás da Índia, Coréia do Sul, El Salvador. O número de acidentes no Estado do Pará em 2005, de acordo com dados do Ministério da Previdência e Assistência Social, contabilizou 7.321 casos. Também é importante ressaltar que a certificação internacional OSHAS 18.001 (Segurança e Saúde do Trabalho), exige profissionais preparados para atuar no sistema de gestão de saúde e segurança.

Importante, nesse momento, reforçar que esse presente Projeto Pedagógico, já está em acordo com as novas resoluções da UFT para criação de novos cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo elas:

- RESOLUÇÃO Nº 10, DE 14 DE MARÇO DE 2018 - Dispõe sobre a normativa para a criação, implantação e desenvolvimento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no âmbito da Universidade Federal do Tocantins;



---

- RESOLUÇÃO Nº 47, DE 31 DE OUTUBRO DE 2018 - Dispõe sobre as alterações na Resolução Consepe nº 10/2018, que trata da normativa para a criação, implantação e desenvolvimento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no âmbito da Universidade Federal do Tocantins.

### 3. Breve da UFT:

A Universidade Federal do Tocantins (UFT), instituída pela Lei 10.032, de 23 de outubro de 2000, vinculada ao Ministério da Educação, é uma entidade pública destinada à promoção do ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, em consonância com a legislação vigente.

Embora tenha sido criada em 2000, a UFT iniciou suas atividades somente a partir de maio de 2003, com a posse dos primeiros professores efetivos e a transferência dos cursos de graduação regulares da Universidade do Tocantins (Unitins), mantida pelo Estado do Tocantins. Em abril de 2001, foi nomeada a primeira Comissão Especial de Implantação da Universidade Federal do Tocantins pelo então Ministro da Educação, Paulo Renato, por meio da Portaria de nº 717, de 18 de abril de 2001. Essa comissão, entre outros, teve o objetivo de elaborar o Estatuto e um projeto de estruturação com as providências necessárias para a implantação da nova universidade. Como presidente dessa comissão foi designado o professor doutor Eurípedes Vieira Falcão, ex-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Depois de dissolvida a primeira comissão designada com a finalidade de implantar a UFT, em abril de 2002, uma nova etapa foi iniciada. Para essa nova fase, foi assinado em julho de 2002, o Decreto de nº 4.279, de 21 de junho de 2002, atribuindo à Universidade de Brasília (UnB) competências para tomar as providências necessárias à implantação da UFT. Para tanto, foi designado o professor doutor Lauro Morhy, na época reitor da Universidade de Brasília, para o cargo de reitor pro tempore da UFT.

Em julho do mesmo ano, foi firmado o Acordo de Cooperação nº 1/02, de 17 de julho de 2002, entre a União, o Estado do Tocantins, a Unitins e a UFT, com interveniência da Universidade de Brasília, com o objetivo de viabilizar a implantação definitiva da Universidade Federal do Tocantins. Com essas ações, iniciou-se uma série de providências jurídicas e burocráticas, além dos procedimentos estratégicos que estabeleciam funções e responsabilidades a cada um dos órgãos representados.

Com a posse dos professores, foi desencadeado o processo de realização da primeira eleição dos diretores de câmpus da Universidade. Já finalizado o prazo dos trabalhos da comissão comandada pela UnB, foi indicada uma nova comissão de implantação pelo Ministro Cristovam Buarque. Na ocasião, foi convidado para reitor pro tempore o professor Dr. Sergio Paulo Moreyra, professor titular aposentado da Universidade Federal de Goiás (UFG) e assessor do Ministério da



---

Educação. Entre os membros dessa comissão, foi designado, por meio da Portaria nº 002, de 19 de agosto de 2003, o professor mestre Zezuca Pereira da Silva, também professor titular aposentado da UFG para o cargo de coordenador do Gabinete da UFT.

Essa comissão elaborou e organizou as minutas do Estatuto, Regimento Geral e o processo de transferência dos cursos da Universidade do Estado do Tocantins (Unitins), que foram submetidos ao Ministério da Educação e ao Conselho Nacional de Educação (CNE). Foram criadas as comissões de Graduação, de Pesquisa e Pós-graduação, de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários e de Administração e Finanças. Essa comissão ainda preparou e coordenou a realização da consulta acadêmica para a eleição direta do Reitor e do Vice-Reitor da UFT, que ocorreu no dia 20 de agosto de 2003, na qual foi eleito o 13 professor Alan Barbiero.

No ano de 2004, por meio da Portaria nº 658, de 17 de março de 2004, o ministro da educação, Tarso Genro, homologou o Estatuto da Fundação, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), o que tornou possível a criação e instalação dos Órgãos Colegiados Superiores: Conselho Universitário (Consuni) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão(Consepe).

Com a instalação desses órgãos foi possível consolidar as ações inerentes à eleição para Reitor e Vice-reitor da UFT, conforme as diretrizes estabelecidas pela lei nº. 9.192/95, de 21 de dezembro de 1995, que regulamenta o processo de escolha de dirigentes das instituições federais de ensino superior por meio da análise da lista tríplex. Com a homologação do Estatuto da Fundação Universidade Federal do Tocantins, também foi realizada a convalidação dos cursos de graduação e os atos legais praticados até aquele momento pela Fundação Universidade do Tocantins (Unitins). Por meio desse processo, a UFT incorporou todos os cursos de graduação e também o curso de Mestrado em Ciências do Ambiente, que já era ofertado pela Unitins, bem como, fez a absorção de mais de oito mil alunos, além de materiais diversos como equipamentos e estrutura física dos câmpus já existentes e dos prédios que estavam em construção.

Com uma estrutura multicampi a UFT se encontra de norte a sul do Estado e conta com sete câmpus, implantados nas cidades de: Araguaína, Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis.

Nesse período de 15 anos de existência, houve uma expressiva ampliação na área construída da Universidade, de 41.069,60m<sup>2</sup>, em 2003, para mais de 146.000 m<sup>2</sup> em 2015. Em número de alunos passamos de 7283 em 2003, para mais de 20.000 alunos em 2015.

A UFT é a mais importante instituição pública de ensino superior do Estado, em termos de dimensão e desempenho acadêmico. Atualmente, a Universidade oferece 61 cursos de graduação presenciais oferecidos nos sete câmpus. Na modalidade a distância são mais 26 cursos entre graduação, especialização e



---

extensão; além de 17 programas de mestrado acadêmico; 9 mestrados profissionais e 6 de doutorados, reconhecidos pela Capes, e ainda vários cursos de especialização *lato sensu* presenciais, totalizando 982 docentes e 18.881 alunos.

### **Missão da UFT**

Formar profissionais cidadãos e produzir conhecimento com inovação e qualidade que contribuam para o desenvolvimento socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal.

### **Visão da UFT**

Ser reconhecida nacionalmente até 2022, pela excelência no ensino, pesquisa e extensão.

### **Valores da UFT**

Para a promoção da missão a UFT declara e promove os seguintes valores:

- Respeito à vida e à diversidade
- Transparência
- Comprometimento com a qualidade
- Criatividade e inovação
- Responsabilidade social
- Equidade

Quanto a pós-graduação, a UFT tem a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, que tem por missão apoiar os processos inerentes à pesquisa e à pós-graduação, objetivando proporcionar a produção do conhecimento científico como base indutora das problemáticas regionais, em especial daquelas voltadas para a Amazônia, sem, contudo, a perda do caráter universal do conhecimento.

Tem como principais eixos norteadores:

- I. Melhoria e ampliação da iniciação científica (Pibic);
- II. Fortalecimento e expansão da pós-graduação *Stricto Sensu*;
- III. Apoio à participação em eventos e à divulgação da produção científica da UFT;
- IV. Promoção de Capacitação pessoal docente e de técnico-administrativos;
- V. Apoio aos comitês técnico-científicos e de ética (PAC);
- VI. Implantação de programa de avaliação interna dos projetos de pesquisa e cursos de pós-graduação, como integrante dos projetos pedagógicos dos cursos e projetos;
- VII. Tradução de artigos.

A Propesq divide-se em Diretoria de Pós-Graduação, Diretoria de Pesquisa, Coordenadoria de Projetos e Coordenadoria-Geral do Programa de Iniciação Científica (Pibic).



---

## 4. Objetivos do Curso.

### 4.1. Objetivo Geral:

O curso de tem como objetivo capacitar os profissionais graduados em engenharia e arquitetura a exercerem as atividades prescritas no Art. 4º da Resolução N° 359/1991 do CONFEA, atendendo, ainda ao Parecer nº 19/87, do Conselho Federal de Educação, o qual ressalta que “deve a Engenharia de Segurança do Trabalho voltar-se precipuamente para a proteção do trabalhador em todas as unidades laborais, no que se refere à questão de segurança, inclusive higiene do trabalho, sem interferência específica nas competências legais e técnicas estabelecidas para as diversas modalidades da Engenharia, Arquitetura e Agronomia”.

### 4.2. Objetivos Específicos:

Formar Engenheiros de Segurança do Trabalho capazes de:

- assessorar empresas industriais e de outro gênero em assuntos relativos à segurança e higiene do trabalho, examinando locais e condições de trabalho, instalações em geral e material, métodos e processos de fabricação adotados pelo trabalhador, para determinar as necessidades dessas empresas no campo da prevenção de acidentes;
- inspecionar estabelecimentos fabris, comerciais e de outro gênero, verificando se existem riscos de incêndios, desmoronamentos ou outros perigos, para fornecer indicações quanto às precauções a serem tomadas;
- promover a aplicação de dispositivos especiais de segurança, como óculos de proteção, cintos de segurança, vestuário especial, máscara e outros, determinando aspectos técnicos funcionais e demais características, para prevenir ou diminuir a possibilidade de acidentes;
- adaptar os recursos técnicos e humanos, estudando a adequação da máquina ao homem e do homem à máquina, para proporcionar maior segurança ao trabalhador;
- executar campanhas educativas sobre prevenção de acidentes, organizando palestras e divulgações nos meios de comunicação, distribuindo publicações e outro material informativo, para conscientizar os trabalhadores e o público, em geral;
- estudar as ocupações encontradas num estabelecimento fabril, comercial ou de outro gênero, analisando suas características, para avaliar a insalubridade ou periculosidade de tarefas ou operações ligadas à execução do trabalho;
- realizar estudos sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais, consultando técnicos de diversos campos, bibliografia especializada, visitando fábricas e outros estabelecimentos, para determinar as causas desses acidentes e elaborar recomendações de segurança.





---

## 5. Público Alvo:

Profissionais com graduação plena em engenharia, agronomia ou arquitetura (Sistema CONFEA/CREAs).

## 6. Concepção do Programa:

A necessidade de se conhecer sobre os acidentes do trabalho, bem como às formas efetivas de prevenção, vêm crescendo gradativamente em todo o mundo, dado aos infortúnios que os acidentes causam a todos os segmentos da sociedade. Na região amazônica não é diferente, entretanto temos um diferencial, os profissionais de segurança devem fazer segurança mantendo o equilíbrio entre as variáveis econômicas, ecológicas e sociais.

Dentro de esta perspectiva a “Especialização em Segurança do Trabalho” aborda as principais abordagens teórico-metodológicas da segurança levando também em consideração a gestão ambiental em organizações e gestões públicas e privadas.

## 7. Coordenação:

7.1. Coordenação Geral: Prof. Dr. Aurélio Pessôa Picanço

7.1.1. Titulação: Doutor em Engenharia Civil – Hidráulica e Saneamento

7.1.2. Experiência acadêmica e profissional: 15 anos de experiência e docência superior. Professor do Mestrado Profissional em Engenharia Ambiental da UFT

7.2. Coordenação Adjunta e Técnica: Prof. Dr. Fábio Ribeiro

7.2.1. Titulação: Doutor em Ciências do Ambiente – Engenheiro de Segurança do Trabalho

7.2.2. Experiência acadêmica e profissional: Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Tecnologia do Concreto, Patologia das Estruturas e Segurança do Trabalho. Atua como professor nos cursos de Engenharia Civil e Segurança do Trabalho.

**8. Carga Horária:** 605 horas.

## 9. Período e Periodicidade:

9.1. Período de duração do curso: vinte e quatro (24) meses, de Agosto de 2019 a julho de 2021, assim distribuídos: dezoito meses para a realização dos créditos referente às disciplinas teóricas/práticas e mais seis meses para elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (A disciplina TCC será ofertada com carga horária de 60



horas, sendo o restante, distribuídas de acordo com definições entre docente e discente).

9.2.Semanal: Sexta das 18 às 22h e aos sábados das 08h00min às 12h00min e 13h00min às 20h00min perfazendo um total de 15 horas cada encontro.

## 10. Conteúdo Programático:

Resumidamente, apresentamos no Quadro 1 a lista das disciplinas com suas respectivas cargas horárias:

	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (horas)
1	<b>NIVELAMENTO</b>	5
2	<b>METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR</b>	15
3	<b>NORMALIZAÇÃO DE ARTIGOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS</b>	15
4	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	60
5	<b>INTRODUÇÃO A ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	15
6	<b>PSICOLOGIA APLICADA A ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	15
7	<b>LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS</b>	30
8	<b>GESTÃO ESTRATÉGICA APLICADA A SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	30
9	<b>PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE</b>	45
10	<b>HIGIENE DO TRABALHO I</b>	30
11	<b>HIGIENE DO TRABALHO II</b>	30
12	<b>PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS – MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES</b>	30
13	<b>PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS – MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES MECÂNICAS</b>	30
14	<b>PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS - MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</b>	30
15	<b>ERGONOMIA</b>	30
16	<b>PROJETO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO</b>	60
	<b>GERENCIAMENTO DE RISCOS</b>	60
	<b>AMBIENTE E AS DOENÇAS DO TRABALHO</b>	60
	<b>PERÍCIAS TÉCNICAS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	15
	<b>SOMA</b>	605



Apresentamos a descrição, objetivos e ementas de todas as disciplinas.

DISCIPLINA		NIVELAMENTO
<b>CARGA HORÁRIA</b>		5 horas
<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA</b>	DA	Apresentar ao aluno a forma de funcionamento da Instituição e o contexto do curso dentro dela.
<b>EMENTA</b>		Apresentação do UFT, estrutura física, Normas internas, plataforma Moodle.

DISCIPLINA		METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR
<b>CARGA HORÁRIA</b>		15 horas
<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA</b>	DA	Desenvolver junto aos alunos os pré-projetos de Monografia, dentro das normas, padrões e linhas de pesquisa da UFT.
<b>EMENTA</b>		Metodologia Multidisciplinar; Organização de trabalhos científicos.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. <b>Fundamentos da metodologia científica</b> . São Paulo: Atlas, 1996.  MEDEIROS, J. B.. <b>Redação científica</b> : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.  SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

DISCIPLINA		NORMALIZAÇÃO DE ARTIGOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS
<b>CARGA HORÁRIA</b>		15 horas
<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA</b>	DA	Definição do Problema; Bibliografia; Marco Conceitual; Cronograma de Trabalho.
<b>EMENTA</b>		Normas Técnicas para trabalhos científicos.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. <b>Fundamentos da metodologia científica</b> . São Paulo: Atlas, 1996.  MEDEIROS, J. B.. <b>Redação científica</b> : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.  SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

DISCIPLINA		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
<b>CARGA HORÁRIA</b>		60 horas
<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA</b>	DA	Desenvolver junto aos alunos os pré-projetos de Monografia, dentro das normas, padrões e linhas de pesquisa da UFT e do curso.
<b>EMENTA</b>		Revisão/Complemento de Tema e Título do TCC; Objetivos Geral e Específicos; Definição do Problema; Bibliografia Básica; Metodologia da Pesquisa (coleta, processamento, análise e apresentação de dados e informações); Marco Conceitual; Discussão de Resultados; Conclusões e Recomendações. Base



	para transformar pesquisa em artigo.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	MEDEIROS, J. B. <b>Redação científica</b> : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.  SEVERINO, A. J.. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>INTRODUÇÃO A ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	15 horas
<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA</b>	Demonstrar ao aluno aspectos da segurança do trabalho ontem e hoje. Habilitando-o a compreender a importância da Segurança do trabalho como instrumento fundamental para o êxito de qualquer atividade empresarial/industrial.
<b>EMENTA</b>	Aspectos históricos em âmbito mundial. Aspectos atuais da segurança do trabalho. Organismos internacionais e nacionais. Terminologia aplicada. Riscos do trabalho. Acidentes do trabalho: conceituação, classificação, causas e conseqüências. Aspectos preventivistas.. Estudo dos aspectos inerentes a Norma regulamentadora 7, 9 e 18: Programas específicos de segurança - PPRA, PCMSO, PCMAT, PGR. Fundamentos peculiares da segurança na construção Civil.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	CARDELLA, Benedito. <b>Segurança do Trabalho e Prevenção de acidentes – uma visão holística</b> . São Paulo: ATLAS  SEGURANCA e medicina no trabalho: lei n.6.514, de 22 de dezembro de 1977; normas regulamentadoras - NR, aprovadas pela portaria n.3.214, de 8de junho de 1978; índices remissivos. São Paulo, SP: Atlas.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PSICOLOGIA APLICADA A ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	15 horas
<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA</b>	Preparar os alunos para a compreensão dos aspectos psicológicos e comportamentais envolvidos na promoção da saúde e prevenção de acidentes.
<b>EMENTA</b>	Noções de Psicologia e Segurança no Trabalho. Comportamento Humano e Prevenção. Aspectos Psicológicos do Trabalho e do Acidente. Papel do Profissional de Segurança do Trabalho na Educação Preventivista.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<b>Comportamento Seguro</b> . Psicologia da Segurança no Trabalho e Prevenção de Doenças e Acidentes – Juliana Zilli Bley – Paraná: Editora Sol, 2006.  <b>A Loucura do trabalho</b> – Cristophe Dejours – 2a. ed. São Paulo: Cortez-Oboré, 1987.  <b>A danação do Trabalho</b> - Organização do trabalho e Sofrimento Psíquico. Rio de Janeiro. Te Corá, 1997.



DISCIPLINA		LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS
CARGA HORÁRIA		30 horas
OBJETIVO DA DISCIPLINA	DA	Proporcionar noção geral e sistemática do Direito e em especial a legislação destinada à tutela da saúde e segurança do trabalhador.
EMENTA		Legislação: Conceituação, hierarquia, acidentaria previdenciária, sindical, atribuições do engenheiro, do técnico de segurança do trabalho, embargo e interdição e convenções e recomendações internacional do trabalho (OIT). Normas Técnicas: Normas nacionais, estrangeiras e internacionais técnicas do preparo de normas e importância da utilização de normas Técnicas Internas para engenharia de segurança.
BIBLIOGRAFIA		SEGURANÇA e medicina no trabalho: lei n.6.514, de 22 de dezembro de 1977; <b>normas regulamentadoras - NR</b> , aprovadas pela portaria n.3.214, de 8 de junho de 1978; índices remissivos. São Paulo, SP: Atlas.

DISCIPLINA		GESTÃO ESTRATÉGICA APLICADA A SEGURANÇA DO TRABALHO
CARGA HORÁRIA		30 horas
OBJETIVO DA DISCIPLINA	DA	Preparar os alunos para a compreensão dos aspectos de administração e ferramentas da qualidade envolvidos na segurança do trabalho.
EMENTA		Conceitos e princípios da administração. Paradigmas na Gestão das Empresas. Administração Estratégica. Relação custo benefício. Inter-Relacionamento de Engenharia de Segurança com as demais áreas da empresa. Gerência da Qualidade e Segurança. Programas.
BIBLIOGRAFIA		TAVARES, Jose da Cunha. <b>Tópicos de Administração Aplicada à Segurança do Trabalho</b> . São Paulo. SENAC.  OLIVEIRA, Celso Luiz de; MINICUCCI, Agostinho. <b>Prática da qualidade na segurança do trabalho: uma experiência brasileira</b> . São Paulo: LTR, 2001.

DISCIPLINA		PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE
CARGA HORÁRIA		45 horas
OBJETIVO DA DISCIPLINA	DA	Municar os alunos de informações que possam subsidiar a tomada de decisões na relação segurança do trabalho e gestão ambiental.
EMENTA		Conceituação e importância da prevenção do meio ambiente; aspectos legais; institucionais e órgãos regulamentadores. Critérios e técnicas de avaliação e controle de poluentes da água. Prevenção do meio ambiente e preservação do solo. Critérios e técnicas de avaliação e controle de poluentes no ar. Gestão integrada de resíduos sólidos. Gestão Ambiental e Técnicas de Auditoria Ambiental.



<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<p>MOTA, S. <b>Introdução à Engenharia Ambiental</b>. 3ª Ed. Rio de Janeiro: ABES, 2003.</p> <p>PHILIPPI JR., Arlindo. <b>Curso de Gestão Ambiental</b>. Barueri, SP: Manole, 2004.</p> <p>SETTI, A. A., <b>Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos</b>. ANEEL/ANA, 3ª Edição, Brasília-DF, 2001;</p> <p>BRAGA, Benedito et al. <b>Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável</b>. 2ª ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2005.</p>
---------------------	---

<b>DISCIPLINA</b>	<b>HIGIENE DO TRABALHO I</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 horas
<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA</b>	Capacitar os participantes para a identificação, análise e avaliação dos riscos físicos inerentes a varias atividades, bem como seus possíveis impactos; demonstrando forma de identificação, avaliação, medidas de correção.
<b>EMENTA</b>	Conceituação, Classificação e Reconhecimento de Riscos. Riscos Físicos: Ruídos. Vibrações. Sobrecarga térmica. Temperaturas baixas. Iluminação. Umidade. Pressões elevadas e baixas. Radiação ionizante, Radiações não ionizantes. Radiação ultravioleta e infravermelha. Trabalho prático de controle de Ruídos. Trabalho prático de controle de Calor.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<p>SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual pratico de avaliação e controle de ruído: PPRA</b>. São Paulo. LTR: 2001.</p> <p>ARAÚJO, Giovanni Moraes; REGAZZI, Rogério Dias - <b>Perícia e Avaliação de Ruído e Calor Passo a Passo</b> - Teoria e Prática - Rio de Janeiro: (s.n), 1999;</p> <p><b>Segurança e medicina no trabalho</b>: lei n.6.514, de 22 de dezembro de 1977; normas regulamentadoras - NR, aprovadas pela portaria n.3.214, de 8 de junho de 1978; índices remissivos. São Paulo, SP: Atlas.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>HIGIENE DO TRABALHO II (CH: 30 HORAS)</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 horas
<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA</b>	Capacitar os participantes para a identificação, análise e avaliação dos riscos químicos inerentes a varias atividades, bem como seus possíveis impactos; demonstrando forma de identificação, avaliação, medidas de correção.
<b>EMENTA</b>	Riscos Químicos: conceituação, classificação, reconhecimento dos riscos químicos. Limites de tolerância no manuseio de substâncias químicas. Contaminantes sólidos e líquidos. Contaminantes gasosos. Medidas de controle coletivo e individual para agentes químicos. Técnicas de medição da Poeira. Técnicas de medição de gases e vapores. Aferição e determinação de



	vazão dos equipamentos de avaliação. Trabalho prático de controle de poeira.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<p>SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual pratico de avaliação e controle de poeira e outras partículas: PPRA</b>. São Paulo. LTR: 2000.</p> <p>CORREA, Márcia Angelim Chaves; SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual pratico de avaliação e controle de gases e vapores: PPRA</b>. São Paulo. LTR: 2000.</p> <p><b>Segurança e medicina no trabalho:</b> lei n.6.514, de 22 de dezembro de 1977; normas regulamentadoras - NR, aprovadas pela portaria n.3.214, de 8 de junho de 1978; índices remissivos. São Paulo, SP: Atlas.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS – MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 horas
<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA</b>	Conhecer o funcionamento e aplicação de tecnologias específicas de proteção aos riscos de modo geral nas instalações.
<b>EMENTA</b>	Equipamentos de proteção individual e coletiva; arranjo físico – layout; cor, sinalização e rotulagem de materiais; transporte, manuseio e movimentação de materiais; edificações
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<p>TORREIRA, Raúl Peragalo. <b>Manual de Segurança Industrial</b>. Editora Magus Publicações.</p> <p>ROUSSELET, Edison da Silva. FALCÃO, Cesar. <b>A segurança na obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais</b>. Rio de Janeiro: Interciência.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS – MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES MECÂNICAS</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 horas
<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA</b>	Conhecer o funcionamento e aplicação de tecnologias específicas de proteção aos riscos de modo geral nas instalações mecânicas.
<b>EMENTA</b>	Conceituação e importância, bombas e motores, veículos, equipamento de guindar e transportar, ferramentas manuais e motorizadas, vasos sob pressão, caldeiras, equipamentos pneumáticos, fornos compressores, soldagem e corte, projeto de proteção de máquinas
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	TORREIRA, Raúl Peragalo. <b>Manual de Segurança Industrial</b> . Editora Magus Publicações.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS - MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</b>
-------------------	--



<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 horas
<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA</b>	Conhecer o funcionamento e aplicação de tecnologias específicas de proteção aos riscos de modo geral nas instalações elétricas.
<b>EMENTA</b>	Riscos de energia elétrica; segurança nos serviços e operação, manutenção e construção de vias públicas – linhas aéreas; segurança nos serviços de operação, manutenção e construção de subestações; segurança nos serviços de operação, manutenção e construção em linhas de transmissão; segurança nos serviços e operação, manutenção e construção de vias públicas – redes subterrâneas; aspectos gerais de segurança do trabalho na distribuição/transmissão; estudo e análise da NR – 10.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<p><b>Segurança e medicina no trabalho:</b> lei n.6.514, de 22 de dezembro de 1977; normas regulamentadoras - NR, aprovadas pela portaria n.3.214, de 8 de junho de 1978; índices remissivos. São Paulo, SP: Atlas.</p> <p>BARRICO, João José de Souza. PEREIRA, Joaquim Gomes. <b>Manual de Auxílio na Explicação e Aplicação da Nova NR-10.</b> Editora LTR, 2005</p> <p>OLIVEIRA, Aloizio Monteiro de. <b>Curso Básico de Segurança em Eletricidade - Manual de Referência da NR-10.</b> Edição do Autor, 2007.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>ERGONOMIA</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 horas
<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA</b>	Conhecer o conceito e método, e técnicas de ergonomia para aplicação prática nas atividades do dia a dia de forma a minimizar os riscos ergonômicos ao trabalhador.
<b>EMENTA</b>	Ergonomia. Riscos Ergonômicos. Abordagem ergonômica de sistemas. Biomecânica ocupacional. Antropometria aplicada. Fisiologia do trabalho. Análise ergonômica de postos de trabalho. Controles e dispositivos de informação. Fatores ambientais. Fatores humanos no trabalho. Organização e métodos de trabalho. A iluminação, ruído e o conforto térmico: NBR 5413, NBR 10152 e NR 17.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<p>COUTO, Hudson de Araújo. <b>Ergonomia aplicada ao trabalho.</b> 1. ed. Belo Horizonte: ERGO, 1995. Vol I.</p> <p>DUL, Jan. WEERDMEESTER. <b>Ergonomia prática.</b> São Paulo. BLUCHER: 2000.</p> <p>LIDA, Itiro. WEERDMEESTER. <b>Ergonomia projeto e produção.</b> São Paulo. BLUCHER: 2001.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PROJETO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	60 horas





<b>OBJETIVO DISCIPLINA</b>	<b>DA</b>	Distinguir, dimensionar e projetar sistemas de combate a incêndio.
<b>EMENTA</b>		Sistemas de Alarme e Detecção. Agentes Extintores. Sistemas Fixos e Equipamentos de Combate a Incêndios. Rede de Hidrantes. Equipamentos de Combate de Incêndio. Explosivos: Conceituação e Identificação. Técnicas Inspeção e Análise de Causas de Incêndio e Explosões. Inspeções Oficiais: Órgãos Públicos e Seguradora. Planos de Evacuação. Legislação e Normas Relativas à Proteção Contra Incêndios e Explosivos.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		JUNIOR, Abel Batista Camillo – <b>Manual de Prevenção e Combate a incêndios</b> . Editora SENAC: 8ª edição, 2007.  GOMES, Ary Gonçalves. <b>Sistemas de Prevenção Contra Incêndios</b> . SÃO PAULO: INTERCIENCIA.  PEREIRA, Aderson Guimarães. <b>Sistemas de Hidrantes Prediais para Combate a Incêndio</b> . Book Mix.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>GERENCIAMENTO DE RISCOS</b>	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	60 horas	
<b>OBJETIVO DISCIPLINA</b>	<b>DA</b>	Conceituar os tipos de riscos, associando-os com a segurança e usando ferramentas adequadas para o gerenciamento.
<b>EMENTA</b>		A Evolução do Prevenционismo. Prevenção e controle de perdas (controle de danos, controle total de perdas). Segurança de sistemas. Investigação e análise de acidentes. Natureza dos riscos empresariais. Retenção de riscos (seguros e auto-adoção). Confiabilidade. Gerenciamento de riscos. Identificação de riscos (Inspeções de segurança e Técnica de incidentes críticos). Técnicas de análises de riscos (APR, AMFE, Serie de riscos, AAF). Modelo de programa de gerenciamento de riscos. Programa de Prevenção de riscos ambientais – PPRA.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		TAVARES, Jose da Cunha. <b>Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho</b> . São Paulo: SENAC.  DE CICCIO, Francesco, FANTAZZINI, Mario. <b>Introdução a Engenharia de Segurança de Sistemas</b> . São Paulo: FUNDACENTRO, 1979.  CARDELLA, Benedito. <b>Segurança do Trabalho e Prevenção de acidentes – uma visão holística</b> . São Paulo: ATLAS  SHERIQUE, Jaques. <b>Aprenda como fazer: PPRA, PMCAT</b> . São Paulo: LTR.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>AMBIENTE E AS DOENÇAS DO TRABALHO</b>	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	60 horas	
<b>OBJETIVO DISCIPLINA</b>	<b>DA</b>	Capacitar os alunos para a identificação, análise e avaliação dos riscos biológicos bem como o estudo das principais doenças do trabalho.



<b>EMENTA</b>	Conceituação e importância. Serviços de medicina do trabalho e PCMSO - atribuições e relacionamento com a engenharia de segurança. Riscos biológicos. Relação entre agentes ambientais e doenças do trabalho. Estudo de doenças do trabalho: doenças causadas por agentes físicos, químicos e biológicos. Doenças do trabalho na indústria e no meio rural. Aspectos epidemiológicos das doenças do trabalho. Noções de toxicologia ocupacional. Doenças ocupacionais na construção civil; LER/DORT; Dermatoses; Insalubridades.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	BELLUSCI, Sílvia Meirelles. <b>Doenças Profissionais ou do Trabalho</b> . São Paulo: SENAC.  RIO, Rodrigo Pires. <b>LER/DORT: Ciência e Lei: Novos Horizontes da Saúde e do Trabalho</b> . Editora Health.  MICHEL, Oswaldo. <b>Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais</b> . São Paulo: LTR  GALAFASSI, Maria Cristina. <b>Medicina do trabalho: programa de controle médico de saúde ocupacional. (NR 7)</b> . São Paulo: Atlas.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PERÍCIAS TÉCNICAS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	15 horas
<b>OBJETIVO DA DISCIPLINA</b>	Contribuir para a formação do conhecimento científico sobre perícias em segurança do trabalho.
<b>EMENTA</b>	Conceitos e objetivos da perícia, características e atuação dos peritos. Definição e apresentação de quesitos, laudos, ação, citação e parecer. Elaboração do laudo pericial – sequência das ocorrências e de elaboração de laudos. Critérios do Ministério do trabalho. Insalubridade e periculosidade: conceitos, valores dos adicionais correspondentes; Súmulas e jurisprudências sobre insalubridade e periculosidade.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	CORREA, Jose Aldo Peixoto – <b>Introdução à perícia judicial de Insalubridade e Periculosidade</b> – Belo Horizonte: DEL REY, 1999;  VENDRAME, Antônio Carlos F. - <b>Curso de Introdução à Perícia Judicial</b> - São Paulo: LTr, 1997;  BRANDIMILLER, Primo. <b>Perícia Judicial em Acidentes e Doenças do Trabalho</b> . 1. ed. São Paulo: SENAC, 1996.

### 11. Corpo Docente:

<b>DISCIPLINA</b>	<b>NIVELAMENTO (CH: 5 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>FABIO HENRIQUE DE MELO RIBEIRO</b>



<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Engenharia Civil pela Universidade Potiguar (1998), especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Federal de Goiás (2002) e mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás (2001). Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Tecnologia do Concreto, Patologia das Estruturas e Segurança do Trabalho. Atua como professor nos cursos de Engenharia Civil e Segurança do Trabalho.
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	40 HORAS
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8596350366292143">http://lattes.cnpq.br/8596350366292143</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA (CH: 15 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>Dr. AURÉLIO PESSOA PICANÇO</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Graduado em Engenharia Sanitária pela Universidade Federal do Pará (1997). Mestre em Hidráulica e Saneamento pela Escola de Engenharia de São Carlos (2000). Doutor em Hidráulica e Saneamento pela Escola de Engenharia de São Carlos (2004).
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	UFT - 40H, com Dedicção Exclusiva.
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/5376510759690094">http://lattes.cnpq.br/5376510759690094</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>NORMALIZAÇÃO DE ARTIGOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS (CH: 15 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>MsC. VALÉRIA M. P. ALVES PICANÇO</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade da Amazônia (2001) e Especialista em Teoria e Prática da Preservação e Restauro do Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (2009).Doutoranda em Desenvolvimento Socioambiental pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará (PDTU/NAEA/UFPA) Atualmente é professora efetiva da Fundação Universidade Federal do Tocantins lotada no Campus de Palmas, Curso de Engenharia Civil.
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	UFT - 40H, com Dedicção Exclusiva.
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8045024968937412">http://lattes.cnpq.br/8045024968937412</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>INTRODUÇÃO A ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO (CH: 15 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>DR. FABIO HENRIQUE DE MELO RIBEIRO</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Engenharia Civil pela Universidade Potiguar (1998), especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Federal de Goiás (2002) e mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás (2001). Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Tecnologia do Concreto, Patologia das Estruturas e Segurança do Trabalho. Atua como professor nos cursos de Engenharia Civil e Segurança do Trabalho.
<b>REGIME DE</b>	UFT - 40H.



<b>TRABALHO</b>	
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8596350366292143">http://lattes.cnpq.br/8596350366292143</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PSICOLOGIA APLICADA A ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO (CH: 15 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>DRA. LILIAN DEISY GHIZONI</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Professora da Universidade Federal do Tocantins (UFT) Campus Universitário de Palmas, no Curso de Administração e no Programa de Pós Graduação em Comunicação e Sociedade (PPGCOM). Doutora em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações na UnB com Estágio Sanduíche na Université Catholique de Louvain la Neuve - Bélgica. Em Pós Doutorado no Programa de Administração da Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestre em Educação (área de Educação e Trabalho) pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Saúde Mental pela FIOCRUZ. Psicóloga pela Universidade do Vale do Itajaí, graduação em Estudos Sociais pela Universidade do Vale do Itajaí. Membro do NESol/UFT.
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	UFT - 40H, com Dedicção Exclusiva.
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/9903452459296489">http://lattes.cnpq.br/9903452459296489</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS (CH: 30 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>MARIA LEONICE BEREZOWCKY</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Doutora pelo Programa de Pós Graduação em Direito Privado - Direito do Trabalho, Modernidade e Democracia (2017) pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG). Mestre pela Unimar - Universidade de Marília/SP - Programa de Mestrado em Direito - Empreendimentos Econômicos, Desenvolvimento e Mudança Social (2010) pela Unimar. Possui graduação em Direito pela UNIFIL - Centro Universitário Filadélfia (2006). Atualmente é professora adjunta do corpo docente da UFT - Universidade Federal do Tocantins onde ministra aulas nas áreas de Direito do Trabalho, Direito Penal e Direito Processual Penal. Advogada.
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	UFT - 40H, com Dedicção Exclusiva.
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/2954991255862597">http://lattes.cnpq.br/2954991255862597</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>GESTÃO ESTRATÉGICA APLICADA A SEGURANÇA DO TRABALHO (CH: 30 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>MsC. FLAVIO AUGUSTUS DA MOTA PACHECO</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Possui graduação em Administração de Empresas pela Faculdade Maringá - Centro de Ensino Superior do Paraná (2002), mestrado em Administração pela Faculdade Cenecista de Varginha (2005) e doutorado em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2012). Atualmente é professor da Faculdade Católica do Tocantins, docente da Universidade Federal do Tocantins e diretor-consultor - TF Consultoria. Tem experiência



	na área de Administração, com ênfase em Administração, atuando principalmente nos seguintes temas: marketing, relacionamento, satisfação, marketing, pesquisa, estratégia, educação ambiental, responsabilidade social, marketing social e meio ambiente.
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	UFT - 40H
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/4554265267521512">http://lattes.cnpq.br/4554265267521512</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE (CH: 45 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>AURÉLIO PESSOA PICAÑO</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Engenheiro Sanitarista Mestre e doutor em hidráulica e saneamento; Professor do Mestrado em Engenharia Ambiental - UFT
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	UFT - 40H, com Dedicção Exclusiva.
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/5376510759690094">http://lattes.cnpq.br/5376510759690094</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>HIGIENE DO TRABALHO I (CH: 30 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>GLÊNDRARA APARECIDA DE SOUZA MARTINS</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Possui graduação em Engenharia de Alimentos pela Fundação Universidade Federal do Tocantins (2007), graduação em Matemática pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (2014), mestrado em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras (2009), doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Tocantins (2014) e pós doutorado com ênfase em Ciência e Tecnologia do Leite e do Ovo pelo Agrocampus Ovest - França.
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	UFT - 40H, com Dedicção Exclusiva.
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/5998926336408017">http://lattes.cnpq.br/5998926336408017</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>HIGIENE DO TRABALHO II (CH: 30 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>GLÊNDRARA APARECIDA DE SOUZA MARTINS</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Possui graduação em Engenharia de Alimentos pela Fundação Universidade Federal do Tocantins (2007), graduação em Matemática pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (2014), mestrado em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras (2009), doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Tocantins (2014) e pós doutorado com ênfase em Ciência e Tecnologia do Leite e do Ovo pelo Agrocampus Ovest - França.
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	UFT - 40H, com Dedicção Exclusiva.
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/5998926336408017">http://lattes.cnpq.br/5998926336408017</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS – MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES (CH: 30 HORAS)</b>
-------------------	---



<b>PROFESSOR</b>	<b>JOEL CARLOS ZUKOWSKI JUNIOR</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (1992), mestrado em Engenharia Agrícola pela Universidade Estadual de Campinas (1995) e doutorado em Planejamento de Sistemas Energéticos pela Universidade Estadual de Campinas (1999). Foi professor das Faculdades Hoyer (1995-1999), atuando, principalmente em logística. Foi professor Doutor no Centro Universitário Luterano de Palmas mantido pela Universidade Luterana do Brasil de julho de 1999 a agosto de 2010. De maio de 2008 a junho de 2009 foi professor da Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus de Porto Nacional, no curso de biologia. A partir de julho de 2009 passou a atuar como professor adjunto do curso de engenharia ambiental da UFT, campus de Palmas-TO.
	UFT - 40H, com Dedicção Exclusiva.
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0062084279231594">http://lattes.cnpq.br/0062084279231594</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS – MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES MECÂNICAS (CH: 30 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>JUAN CARLOS VALDES SERRA</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Possui Graduação em Engenharia Mecânica pela "Universidad de Oriente. Santiago de Cuba-CUBA" (1992), Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas-SP, Brasil (UNICAMP) (1998) e Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas-SP, Brasil (UNICAMP) (2002). Atualmente é Professor Doutor Associado IV da Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT) Brasil.
	UFT - 40H, com Dedicção Exclusiva.
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0422938566456925">http://lattes.cnpq.br/0422938566456925</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS - MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (CH: 30 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>ANTÔNIO CARLOS DA SILVA JUNIOR</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Possui Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho (FEAD - 2011) e Graduação em Engenharia Elétrica (Faculdades Objetivo - 2009). Atualmente é Analista Superior/Engenheiro Eletricista na Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO e Professor do Magistério Superior na Universidade Federal do Tocantins -
	UFT – 20h
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/2480800900867187">http://lattes.cnpq.br/2480800900867187</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>ERGONOMIA (CH: 30 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>CARLA FRANCISCA DE SOUSA VIEIRA</b>
<b>RESUMO CURRICULAR</b>	Possui graduação em Licenciatura em matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (2013) e



<b>DO DOCENTE</b>	graduação em Engenharia de Alimentos pela Fundação Universidade Federal do Tocantins (2008). Atualmente é técnico em laboratório da Fundação Universidade Federal do Tocantins.
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	UFT – Técnica Nível Superior
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/7765419756608702">http://lattes.cnpq.br/7765419756608702</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PROJETO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO (CH: 60 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>HÉLIO DA SILVA ALMEIDA</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Doutor em Engenharia Química Mestre em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP) Graduação em Curso de Formação de Oficial Bombeiro Militar Graduação em Engenharia Sanitária/ Ambiental Professor graduação UFPA Professor Pós-graduação UNAMA / UFPA/ UEPA Servidor Corpo Bombeiros - Análise de Projetos de proteção e combate a incêndios e pânico
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	UFPA - 40H, com Dedicção Exclusiva.
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0071472719215354">http://lattes.cnpq.br/0071472719215354</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>GERENCIAMENTO DE RISCOS (CH: 60 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>BIBIANA ZANELLA RIBEIRO</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Mestra no Programa de pós-graduação em Ciências do Ambiente - CIAMB na Universidade Federal do Tocantins - UFT (2017), possui pós-graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA (2014) e Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio Grande (2010). Atualmente é professora efetiva na Universidade Federal do Tocantins - UFT, no curso de Engenharia Civil e no Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA, nos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	UFT – 20H.
<b>LATTES</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>AMBIENTE E AS DOENÇAS DO TRABALHO (CH: 60 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>YUSELY SANCHES CAPOTE</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Docente - Mestre em Ciências, Tecnologia e Inovação em Enfermagem na faculdade de Enfermagem de Ribeirão Preto (USP/SP), Pós-graduação em Saúde da Família pela Faculdade Atenas Maranhense (FAMA/MA) com 19 anos de experiência Profissional. Licenciada em Enfermagem pelo Instituto Superior de Ciências Médicas Carlos Juan Finlay, Camaguey-Cuba. Homologação do Diploma de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) Teresina-PI, Brasil.
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/9920679914104814">http://lattes.cnpq.br/9920679914104814</a>



<b>DISCIPLINA</b>	<b>PERÍCIAS TÉCNICAS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO (CH: 15 HORAS)</b>
<b>PROFESSOR</b>	<b>MURILO MARCOLINO</b>
<b>RESUMO CURRICULAR DO DOCENTE</b>	Possui curso Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Tocantins - IFTO (2008). Engenheiro Ambiental pela Universidade Federal do Tocantins - UFT (2012). Engenheiro Civil pelo Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP ULBRA (2013). Engenheiro de Segurança do Trabalho pela Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin (2014). Mestre em agroenergia pela Universidade Federal do Tocantins - UFT (2014). Doutorando em Engenharia Civil na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal. Atualmente atuando com Perito Criminal de Engenharia Civil na Polícia Civil do Estado do Tocantins e Professor nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil no Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP ULBRA.
<b>LATTES</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0135901209727598">http://lattes.cnpq.br/0135901209727598</a>

## 12. Metodologia:

O planejamento ou escolha da metodologia por parte dos professores deverá ser uma combinação entre os métodos relacionados:

- Aulas expositivas, dialogadas e práticas permitindo a interação do grupo;
- Leituras e estudos dirigidos que subsidiarão discussões em grupos e apresentação de seminários. Ao mesmo tempo em que fornecerão subsídios para a aprendizagem, possibilitarão aquisição de técnicas de estudo;
- Estudos de casos e simulações;
- Dinâmicas de grupo que ao promoverem a aprendizagem também promovem a interação grupal e possibilitem a cooperação.

Serão ministradas aulas teórico-explicativas, promovendo o debate e discussão de conceitos e métodos de Segurança do Trabalho, para formação de uma visão crítica e participativa. A seguir realização de exercícios práticos em aula para aplicação das ferramentas apreendidas. Visitas técnicas complementarão a experiência de sala de aula e permitirão a aplicação dos diretamente em campo, junto com pesquisa bibliográfica em nossa biblioteca.

## 13. Interdisciplinariedade:

Ao longo do curso são realizadas visitas técnicas que farão a integração entre diferentes disciplinas. Cada visita resultará num relatório. O resultado pretendido é poder desenvolver no aluno a capacidade para relacionar temas e integrar metodologias, conceitos e teorias.

Para PALMADE (1979), interdisciplinaridade é “romper as estruturas de





cada uma delas (disciplinas) para alcançar uma visão unitária e comum do saber trabalhado em parceria”.

Portanto, o curso de Pós-graduação *Lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho dará ênfase especial ao processo de integração das várias disciplinas e campos de conhecimento previstos e explicitados na Matriz Curricular do curso, por meio de:

- Trabalhar o corpo docente no sentido de se manter o respeito à delimitação natural de cada disciplina, porém buscar a identificação das possibilidades de conexão entre as diferentes disciplinas.
- Reuniões periódicas para socialização dos conteúdos trabalhados e análise das possibilidades de interligação encontradas.
- Os projetos dos trabalhos práticos nas diferentes organizações, bem como a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, deverão buscar subsídios nas diferentes disciplinas e nas orientações de seus respectivos professores.

#### **14. Atividade Complementares:**

Realização de seminário com a presença de especialista na área, contemplando ainda a participação ativa dos especializandos no contexto das organizações locais e regionais e na defesa de seus projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso.

#### **15. Tecnologia:**

Mesmo sendo presencial, o curso de Engenharia de Segurança do Trabalho dispõe de ambiente virtual interativo que permite contato entre professores e alunos para questões relativas às diferentes disciplinas. O curso de Especialização estará equipado com equipamento de projeção multimídia; datashow; quadro branco; televisão e aparelho de vídeo; telão; som; cadeiras ergonômicas e Internet.

A UFT conta com uma equipe de Mestres e Doutores a disposição para serem orientadores nas monografias dos alunos do curso. Informações sobre o curso são veiculadas pela Web Site do curso.

Apostilas reforçam conteúdos chave das diferentes disciplinas, sem limitar e ou restringir a abordagem a qualquer tema, mas nortear os momento de estudos e expandi-los por meio da indicação de leituras complementares e sites correspondentes.

#### **16. Infraestrutura Física:**

O curso utilizará as instalações físicas do Campus Universitário de Palmas da UFT, sendo: salas de aula, auditórios e laboratórios.

Os serviços especiais como reprografia, alimentação e estacionamento estão disponíveis no campus.

Laboratórios de Informática encontram-se a disposição das diferentes disciplinas do curso. Existem também salas de estudo em grupo ou individual,



disponíveis na biblioteca do campus.

### **17. Critério de Seleção:**

O critério de seleção está baseado na verificação da titulação e apresentação de currículo.

### **18. Sistemas de Avaliação:**

Para obter a aprovação o aluno deverá ser aprovado em todas as disciplinas, devendo alcançar a nota mínima 7,00 (sete), numa escala de 0,00 (zero) a 10,00 (dez); possuir frequência mínima de 75% em cada uma das disciplinas e cumprir com a elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

É privilegiada uma avaliação prática, onde o especializando aplica conhecimentos, métodos e técnicas acima de processos reais, obtendo soluções viáveis. É importante avaliar tanto o conhecimento e habilidades individuais como o trabalho em equipe.

Sempre que possível serão realizadas visitas técnicas para uma ou varias disciplinas, acima do qual são aplicados os conhecimentos adquiridos.

Para composição da nota final serão levados em consideração:

a) Os resultados das avaliações escritas - uma por disciplina (a critério do professor);

1. A participação do aluno nas atividades desenvolvidas nas diferentes disciplinas, observada pelos professores;

b) Resultados dos trabalhos de grupo e individuais;

c) Resultado de pesquisas e/ou revisão de literatura apresentado fruto de estudo individual.

As avaliações podem ser concentradas também em produtos que possam ser utilizados posteriormente:

- Trabalhos que possam ser publicados na forma de artigos;
- Trabalhos que possam ser doados a organizações para sua possível implementação;
- Trabalhos que possam subsidiar as monografias dos alunos.

Quanto aos professores eles são avaliados ao final de sua disciplina nos seguintes itens: Recursos didáticos (apostilas e slides); Conteúdo (aplicação e expectativas); Metodologia (objetivos, reformulação de conceitos, participação); Sistema de Avaliação (tempo e pertinência); Desempenho (conhecimento, clareza e relacionamento); finalmente comentários gerais. A cada módulo é avaliada a Coordenação do Curso; assim como os serviços administrativos e outros serviços oferecidos pela Instituição.



O aluno reprovado em, no máximo, 03 (três) módulos/disciplinas de um curso poderá inscrever-se, dentro do prazo de 01 (um) ano, nesses módulos/disciplinas de uma outra turma desse mesmo curso que eventualmente venha a se formar

O aluno reprovado em mais de 03 (três) módulos/disciplinas estará eliminado do curso.

### **19. Controle de Frequência:**

A frequência inferior a 75% conduzirá o especializando a atividade de recuperação nos módulos específicos. O controle da frequência é levado e contabilizado diretamente por cada professor ministrante de disciplina.

### **20. Trabalho de Conclusão:**

Para a obtenção do título de Especialista em Segurança do Trabalho o aluno deverá apresentar no final do curso, monografia obedecendo aos padrões técnicos e científicos vigentes e as linhas de pesquisa do curso e da UFT. Para isto a coordenação fornecerá um roteiro de elaboração de monografias, além de colocar a disposição seu corpo de professores orientadores formado por Especialistas, Mestres e Doutores.

Ao terminar e aprovar com nota mínima de 7,00 pontos e frequência superior a 75%; o aluno dispõe de três meses para culminar sua monografia; defendida ante banca conformada pelo orientador e um professor convidado e incluído no Cadastro de Pesquisadores da UFT e com competência verificada na matéria que será defendida. Neste caso a nota mínima aprobatória para a monografia também é de 7,00 pontos.

### **21. Certificação:**

A instituição responsável pela certificação dos participantes será a UFT, que emitirá certificado de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Para tal, é necessária aprovação de todas as disciplinas do curso com nota igual ou superior a 7,00 pontos; frequência em todas as disciplinas igual ou superior a 75%; aprovação da monografia pela banca avaliadora com nota igual ou superior a 7,00 pontos; Declaração de "Nada Consta" da Biblioteca e do Departamento Financeiro da Fundação apoiadora (FAPTO).

Visando atender a Resolução CES/CNE nº 1 de 3 de Abril de 2001, o controle da documentação necessária a matrícula no curso é monitorado pela PROPEAQ e efetivado pela Secretaria de Curso. O Curso de Especialização em Segurança do Trabalho da UFT será oferecido rigorosamente apenas aos portadores de diploma de curso superior registrados no CREA. O curso tem duração de 605 horas. É exigida monografia para a conclusão de curso e frequência mínima de 75% para as disciplinas. Os certificados expedidos pelo IESAM têm registro junto a Secretaria do



Curso. Indicar a forma de controle da documentação nos termos da Resolução 01/2001.

## 22. Indicadores de Desempenho e Produtividade:

As avaliações mesclam vários métodos e procedimentos, como provas, trabalhos, seminários etc, além da valoração de aspectos quantitativos e qualitativos.

Os indicadores estabelecidos para avaliar o curso são os seguintes:

- Número de alunos inscritos / Número de alunos formados x 100
- Número de alunos formados / Número de alunos formados com nota média superior a 9,00 pontos x 100
- Número de alunos / Número de alunos com artigos publicados x 100
- Número de Orientações defendidas/ano
- Número de cadastro de pesquisas/extensão por professor
- Produção científica – TCC defendidos
  - Artigos gerados/desenvolvidos por turma
  - Artigos publicados por turma

## 23. Plano de Viabilidade Financeira

Modalidade: Semestral

Número mínimo de Vagas: 30 vagas

## RECEITAS

Tabela 1 – Descrição das receitas bruta.

Ítem	Descrição	Qte	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
1	Matrícula	30	200,00	6.000,00
2	Contribuição Mensal	30x24	450,00	324.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>330.000,00</b>
Evasão e inadimplência				81.900,00
<b>Total de receitas prevista</b>				<b>248.100,00</b>

## DESPESAS



As principais despesas são apresentadas abaixo e discriminadas nos tópicos seguintes:

ÍTEM	DESCRIÇÃO	CUSTO TOTAL (R\$)
1	Atividades Docentes	93.000,00
2	Diárias	2.544,00
3	Passagens	8.400,00
4	Bolsistas	60.000,00
5	Material de Consumo	9.735,00
6	Material Permanente	9.988,80
7	Impostos (INSS Patronal 20%)	18.600,00
8	Despesas Operacionais e Administrativas (Fapto)	33.000,00
9	Ressarcimento Institucional UFT	4.590,00
10	Emissão de Certificados	3.400,00
11	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	4.842,20
<b>TOTAL</b>		<b>248.100,00</b>

A previsão de inadimplência e evasão é a comum para cursos de pós graduação *lato sensu*.

### Atividades Docentes

Ítem	Nome do Professor	Tot. H/A	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	AURELIO PESSOA PIKANÇO	60H	180,00	10.800,00
2	GLÊNÐARA APARECIDA DE SOUZA MARTINS	60H	180,00	10.800,00
3	ANTÔNIO CARLOS DA SILVA JUNIOR	30H	120,00	3.600,00



4	JUAN CARLOS VALDES SERRA	30H	180,00	5.400,00
5	VALERIA MARIA PEREIRA ALVES PIKANÇO	15H	150,00	2.250,00
6	FABIO HENRIQUE DE MELO RIBEIRO	20H	180,00	3.600,00
7	CARLA FRANCISCA DE SOUSA VIEIRA	30H	150,00	4.500,00
9	YUSELY SANCHES CAPOTE	60H	150,00	9.000,00
10	FLAVIO AUGUSTUS DA MOTA PACHECO	30H	150,00	4.500,00
11	BIBIANA ZANELLA RIBEIRO	60H	150,00	9.000,00
12	MURILO DE PÁDUA MARCOLINI	15H	150,00	2.250,00
13	MARIA LEONICE BEREZOWCKY	30H	180,00	5.400,00
14	LILIAM DEISY GHIZONI	15H	180,00	2.700,00
15	HELIO DA SILVA ALMEIDA	60H	180,00	10.800,00
16	JOEL CARLOS ZUKOWSKI JUNIOR	30H	180,00	5.400,00
17	TCC	30	100,00	3.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>93.000,00</b>
<b>INSS Patronal (20%)</b>				<b>18.600,00</b>
<b>Total</b>				<b>111.600,00</b>

### 7.3.2. Apoio Administrativo

Tabela 2 – Descrição de despesas administrativas

Ítem	Função	Qte.	Meses	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Coordenação	1	24	1.500,00	36.000,00
2	Apoio administrativo e pedagógico	1	24	1000,00	24.000,00



TOTAL	60.000,00
-------	-----------

## Material de Consumo

Tabela 3 – Descrição de despesas com material de consumo

Ítem	Função	Qte.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
1	Pastas de Arquivos	30	4,00	120,00
2	Canetas	60	1,00	60,00
3	Papel A4	20 resmas	25,00	500,00
4	Clips	12 cx	5	60,00
5	Grampos para Grampeador	5 cx	15,00	75,00
6	Tonner	4	250,00	1.000,00
7	Pendrive	5	40,00	200,00
8	Gêneros Alimentícios	30	150,00	4.500,00
9	Grampeador	4	15,00	60,00
10	Transparências	4 cx	90,00	360,00
11	Pincel	30	10,00	300,00
12	Combustível	500	5,00	2.500,00
<b>TOTAL</b>				<b>9.735,00</b>

## Material Permanente

Tabela 4 – Descrição de despesas com material permanente

Ítem	Descrição	Qte.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Livros Didáticos	10	150,00	1.500,00



2	Ar condicionado	1	1500,00	1.500,00
3	Computador	1	3.188,80	3.188,80
4	Impressora Lazer	1	1.300,00	1.300,00
5	Datashow	1	2.500,00	2.500,00
<b>TOTAL</b>				<b>9.988,80</b>

**Tabela 5– Descrição de despesas com outros serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica**

Ítem	Descrição	Qte.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Reprografias	6.910,00	0,20	1.382,00
2	Despesas bancárias (compensação de boletos)			3.460,20
<b>TOTAL</b>				<b>4.842,20</b>

**Tabela 6– Descrição de despesas com passagens e diárias**

Ítem	Descrição	Qte.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Diárias Palmas	12	212,00	2.544,00
2	Passagem Aérea	08	1.000,00	8.000,00
3	Passagem Terrestre	04	100,00	400,00
<b>TOTAL</b>				<b>10.944,00</b>

#### **24. Bibliografia:**

BRILHANTE, Ogenis Magno. Gestão e Avaliação de Risco em Saúde Ambiental. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999.

CAMPOS, Armando – CIPA – COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – Editora SENAC, 1999, SP;





---

CARVALHO, Paulo Roberto de – BOAS PRÁTICAS QUÍMICAS EM BIOSSEGURANÇA – Editora Interciência Ltda, 1999, RJ,  
MICHEL, Osvaldo. Acidentes do Trabalho e as Doenças Ocupacionais. São Paulo: LTr, 1999.

NORMAS REGULAMENTADORAS. Segurança e medicina do trabalho. 14ª ed. São Paulo, Atlas, 1989.

PHILLIP Júnior, Arlindo (organizador) – SANEAMENTO DO MEIO – Fundacentro – 1982, SP;

ROUSSELET, Edson da Silva / Falcão , Cesar – A SEGURANÇA NA OBRA (Manual Técnico de Segurança do Trabalho em Edificações Prediais) Editora Interciência Ltda, RJ;

SAAD, Eduardo Gabriel e outros – INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO – Textos básicos para e estudantes / Fundacentro – 1981 – SP;